

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CONTROLE DA PRESSÃO INTRACUFF EM PACIENTES ASSISTIDOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: BIANCA RAFAELA CORREIA

Autores: RAFAELLA SATVA DE MELO LOPES GUEDES

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O cuff é um balonete presente na parte distal das próteses traqueais usado para prevenir vazamento de gás e aspiração do conteúdo orofaríngeo pela interface traqueia e tubo endotraqueal nos pacientes submetidos à ventilação mecânica. A lesão da mucosa traqueal, diretamente relacionada à presença do balonete, é influenciada pela duração da intubação e pela pressão na parede lateral da traqueia, sendo esta última o fator mais importante. **Objetivos:** Realizar uma revisão da literatura acerca da assistência de enfermagem no controle da pressão intracuff. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, através de revisão de literatura do tema abordado, através de artigos indexados na base de dados do Scielo, Lillacs e Pubmed. **Resultados:** A pressão intracuff é referida como o fator mais importante na gênese da lesão traqueal pós-intubação traqueal. A pressão do cuff deve ser mantida sempre calibrada entre 20 a 30 cmH₂O, com objetivo de evitar ou minimizar lesões na parede traqueal, além de prevenir broncoaspiração do conteúdo orofaríngeo para os pulmões e infecções. Investigações apontam que não são rotineiras as mensurações destas pressões nas UTI, possivelmente pelo desconhecimento ou despreocupação dos profissionais de terapia intensiva com esta questão. Monitorar a pressão intracuff contribui para prevenir lesões laringotraqueais e complicações decorrentes da ventilação mecânica. O conhecimento e treinamento adequado da equipe de enfermagem para o procedimento de aferição do cuff; manipulação do cuffômetro e manuseio e posicionamento do tubo traqueal é uma ferramenta efetiva na conscientização dos malefícios da pressão intracuff inadequada, acarretando em utilização de níveis de pressão mais seguros aos pacientes assistidos na UTI. **Conclusão:** Ressalta-se a importância da atuação do enfermeiro, por ser o agente da equipe multiprofissional que promove assistência de forma intensa, contínua e complexa, desde antes da instalação do tubo traqueal, até a reabilitação do paciente e também na seleção e padronização de materiais e equipamentos.